



# Bancários

Informativo do Sindicato dos Bancários e Financeiros de Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Biritiba Mirim e Salesópolis



## Bancários conquistam 7,5% de aumento após greve

*Movimento teve a adesão de cerca de 80% dos profissionais da região e atingiu 8 mil agências no País*

Após 15 dias de paralisação, os bancários conquistaram um reajuste de 7,5% para salários de até R\$ 5.250. Este é o melhor aumento real dos últimos anos, resultado do fortalecimento e organização das entidades sindicais de todo o País. Na região do Alto Tietê, 80% dos funcionários das mais de 40 instituições bancárias aderiram à greve, segundo o Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região. Em todo o País, mais de 8 mil agências e dezenas de centros administrativos aderiram ao movimento. Segundo o presidente do sindicato na região, Francisco Carlos Cândido, depois de várias rodadas de negociações com a Federação Nacional dos Bancos, a Fenaban, que não avançaram porque os banqueiros não queriam repor as perdas reais da categoria, com um aumento de 4,29%, sem atender às reais necessidades da categoria, que rejeitou a proposta. Então, no dia 29 de setembro, os bancários resolveram pela greve, que resultou na vitória dos bancários. “As principais reivindicações dos bancários eram o aumento real de 11%, uma Participação nos Lucros e Resultados (PLR) mais justa e melhores condições de trabalho e saúde, entre outras”, diz o presidente do Sindicato de Mogi e Região.

Para Francisco Cândido, esta foi uma greve vi-



**Francisco Cândido:**  
“Greve foi vitoriosa”

### **Greve atingiu as mais de 40 instituições bancárias da região do Alto Tietê**

toriosa, que conquistou um saldo bastante positivo, mesmo a categoria não conseguindo atingir aquilo que estava proposto (11%), mas alcançou um valor satisfatório, que agradou os bancários, que estão contentes com o reajuste de 7,5%, que contempla parte da categoria. “Houve avanço na Participação nos Lucros, avanço na questão do assédio moral no ambiente de trabalho e da segurança bancária”, enumerou Cândido.

Cândido agradeceu à adesão dos funcionários dos bancos da região do Alto Tietê, que participaram ativamente do movimento, que fizeram uma greve pacífica, sem nenhum fato relevante

ou ocorrências desagradáveis. “Os bancários estão de parabéns!”

Leia mais sobre a greve dos bancários, que terminou no dia 14 de outubro,

após assembleia realizada no Sindicato no dia 13, onde foram acatadas as propostas apresentadas pela Fenaban, e as conquistas nas páginas a seguir.

### **Principais conquistas**

1. Reajuste de 7,5% para salários até R\$ 5.250 (adição de R\$ 393,75, com garantia mínima de 4,29% - Reajuste de 7,5% para todos os benefícios);
2. PLR com correção de 7,5% e evolução do teto do valor adicional de 14,28%, passando de R\$ 2.100 a R\$ 2.400;
3. Aprovação da cláusula aditiva na CCT, definindo mecanismos de combate e prevenção ao assédio moral no ambiente de trabalho;
4. Auxílio-crêche/Babá de R\$ 261,33 por mês;
5. Maior segurança aos bancários
6. Não haverá desconto pelos dias parados

# Bancários fecham acordo com a Fenaban

**Assembleia que pôs fim à greve reuniu mais de 3 mil trabalhadores em São Paulo**

Depois de várias rodadas de negociação, a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e as representações sindicais assinaram, no dia 20 de outubro, as Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs) 2010/2011. A Assembleia que pôs fim à greve de 15 dias contou com a presença de mais de 3 mil trabalhadores em São Paulo, que decidiram aprovar proposta dos bancos, com aumento real histórico nos salários e pisos, PLR maior e cláusula de combate ao assédio moral (veja quadro de conquistas).

Assim como toda a greve que durou 15 dias, os bancários deram um espetáculo de participação na noite do dia 13 e decidiram pela aprovação das propostas que alcançaram grandes avanços para a categoria.

“A Campanha Nacional Unificada 2010 foi vitoriosa e os trabalhadores que fizeram a maior greve dos últimos 20 anos devem ter muito orgulho da luta que foram capazes de fazer e do grande resultado que literalmente arrancaram dos bancos”, afirma a presidente do Sindicato, Juvandina Moreira. Os trabalhadores apontaram prioridades como aumento real no piso e salários, PLR maior e combate ao assédio moral.

## Proposta Aprovada - Fenaban

### Reajuste

7,5% para salários até R\$ 5.250 (desconsiderando-se o ATS); acima desse valor, reajuste por parcela fixa de R\$ 393,75 ou pelos 4,29% da inflação, o que for mais vantajoso para o bancário. 7,5% de reajuste também para demais verbas e parte fixa da PLR

### PLR

Regra básica de 90% do salário mais R\$ 1.100,80 fixos, com teto de R\$ 7.181. Caso a distribuição do lucro líquido não atinja 5% com o pagamento da regra básica, os valores serão aumentados até o limite de 2,2 salários, com teto de R\$ 15.798

### Adicional da PLR

Com a distribuição linear de 2% do lucro líquido, todos os bancários, com exceção dos funcionários do HSBC, receberão o teto de R\$ 2.400 (um aumento de 14,28% em relação ao teto do ano passado de R\$ 2.100)

### Vale-refeição

R\$ 18,15 por dia

### Cesta-alimentação

R\$ 311,08 por mês

### 13° Cesta-alimentação

R\$ 311,08

### Auxílio - Creche / Babá

R\$ 261,33 por mês.

Mudança para cumprimento da nova lei sobre o ensino fundamental. Passa para R\$ 261,33 por 71 meses, sem prejuízo do seu valor individual. Haverá transição com pagamento antecipado da indenização

### Segurança bancária

Obrigatoriedade do registro de BO; divulgação de estatística semestral do setor; garantia de transferência do bancário de local de trabalho em caso de sequestro, além de atendimento psicológico no pós-assalto

### Dias parados

Não haverá desconto dos dias parados. Todos os bancários poderão compensar os dias de greve em, no máximo, duas horas por dia. Não podem ser computados sábados, domingos e feriados e nem as horas extras já praticadas. Compensação até, no máximo, 15 de dezembro.

## Conheça as propostas do Banco do Brasil à categoria

A proposta do Banco do Brasil prevê reajuste salarial entre 7,5% e 13% para todos os trabalhadores (sem teto) e de 13% para o piso, que foi de R\$ 1.415 para R\$ 1.600. A elevação no piso trará efeitos em todo o PCS.

As demais verbas, como cesta-alimentação, vale-refeição e também os valores de referência dos comissionados terão reajuste de 7,5%. Saiba mais, a seguir, as principais vitórias no BB:

### Descomissionamento -

A negociação garantiu o fim do descomissionamento de bancários após apenas uma avaliação. Agora, ele só poderá ocorrer quando houver três ciclos avaliatórios negativos e sequenciais.

**CABB -** O Sindicato também garantiu que as regras da



trava de dois anos considerará as funções de atendente A e B como o mesmo cargo. Ou seja, se o bancário cumprir um ano em cada uma das funções estará liberado para promoção.

**Carreira de Mérito -** Os bancários garantiram que o PCR, dirigido aos comissionados, será implantado a partir de março de 2011 (retroativo a setembro), composto por 25 níveis e com valores cumulativos e agregados ao salário.

**Nossa Caixa -** Os funcionários oriundos da Nossa Caixa terão aplicação de interstício de 3% na correção do VCPI (Vencimento de Caráter Pessoal de Incorporados), corrigindo uma distorção na remuneração fixa dos trabalhadores.

**PLR -** Permanece a regra atual com a distribuição linear de 4% do lucro líquido semestral, mais o módulo Fenaban acrescido do módulo bônus aos comissionados.

## Principais vitórias na CAIXA

Entre as conquistas obtidas pelos funcionários da Caixa Econômica Federal, além do reajuste de 7,5%, sem o limite de R\$ 5.250 da Fenaban, o que representa aumento real de 3,08%, estão o aumento de 12,74% no piso, a concessão de um Delta para todos e uma maior Participação nos Lucros e Resultados.

Com a greve, que contou com a adesão da maior parte da categoria, o banco aumentou o percentual destinado aos bancários de 15% do lucro líquido em 2009 para 19% este ano.

**Maior piso -** O piso da carreira administrativa passa de R\$ 1.452 para R\$ 1.637, índice de 12,74%. O piso de ingresso teve reajuste de 10,19%, para quem está em estágio probatório e passa para R\$ 1.600. Além dos 7,5%, será agregado nas demais referências R\$ 39, o que resulta em reajustes que variam de 8,4% a 12,74% nos valores da tabela.

**Promoção por mérito -** Todos os empregados promovíveis em 2009, independentemen-

te em qual plano de carreira estejam enquadrados, receberão 1 Delta, retroativo a janeiro. A promoção por mérito 2010 será paga em março de 2011, retroativa a janeiro de 2011.

**PLR maior -** Será composta pela regra básica da Fenaban (90% do salário mais R\$ 1.100,80, com teto de R\$ 7.181, mais a distribuição linear de 2% do lucro líquido limitado a R\$ 2.400) mais uma PLR Extraordinária, que corresponde à distribuição linear de 4% do lucro líquido. A PLR extraordinária será paga em março de 2011.

**Qualificação profissional -** Ampliação de 4,6 mil para 5 mil bolsas graduação. E de 2,6 mil para 3 mil bolsas idioma.

**Filhos deficientes -** Para quem tem filho portador de deficiência, o auxílio para escola especializada sobe de R\$ 150 para R\$ 261,33.

**Saúde -** Incluir, para diagnóstico no PCMSO, os exames de mamografia e papanicolau para as mulheres e, para os homens, de próstata, em caso de PSA alterado.

# Greve fecha cerca de 40 agências na região

**Movimento foi o maior dos últimos 20 anos e paralisou mais de 8 mil agências no País**

A maior greve dos últimos 20 anos fechou aproximadamente 40 agências da região do Alto Tietê, localizadas em Mogi das Cruzes, Suzano, Poá, Biritiba Mirim e Salesópolis. Ao todo, há 65 unidades bancárias na região. O acordo entre a categoria só veio após a assembleia realizada na sede do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região, comandada pelo presidente da entidade, Francisco Cândido. O acordo entre a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) ocorreu após várias rodadas de negociações com os banqueiros, que resultou num reajuste de 7,25% ante os 4,29% oferecidos anteriormente pelas instituições financeiras.

Para Cândido, a proposta foi "bastante significativa", apesar das dificuldades enfrentadas no início das negociações e do fato de os bancários não terem conseguido os 11% de aumento pedidos inicialmente.

Mesmo com os transtornos provocados pela greve, que lotou as lotéricas de todo o País, o Sindicato de Mogi observou



que não houve prejuízo aos idosos, que tiveram atendimento preferencial. Apesar dos bancos estarem fechados, a entidade propôs que as agências realizassem o atendimento a este público, pois os funcionários trabalharam internamente durante todo o movimento grevista.

#### No País

Depois de mais de duas semanas de negociações, os 130 mil bancários aceitaram o reajuste de 7,5% de aumento do piso.

Segundo levantamento de agências fechadas feito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), a greve deste ano foi a maior das últimas duas décadas, superando, inclusive, a de 2009, quando os bancários paralisaram 7.222 unidades no dia de maior pressão do movimento.

No dia 7 de outubro, a greve dos bancários fechou 8.280 agências em todo o País, segun-



**Agências ficaram fechadas ao atendimento em toda a região do Alto Tietê (acima)**

**Assembleia no Sindicato de Mogi decidiu pelo acordo (ao lado)**

do dados enviados pelos sindicatos para a Contraf.

O presidente da entidade e coordenador do Comando Nacional dos Bancários, Carlos Cordeiro, disse, em entrevista à imprensa, que "o fechamento das agências cresceu todos os dias desde o início da greve, no dia 29 de setembro, mostrando o aumento da adesão dos bancários e a força do movimento". A greve terminou no dia 14 de outubro.

## Bancos pagam PLR antecipada

Os bancários já começaram a receber a antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), mais uma conquista da categoria depois da Campanha Nacional Unificada 2010. O documento da Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011 foi assinado na quarta-feira, dia 20 de outubro, após a greve de 15 dias realizada pela categoria em todo o País, e que resultou num dos melhores aumentos reais dos últimos anos (3,08%).

A antecipação da PLR teria de ser paga em até dez dias corridos a partir da data de assinatura do acordo. O Bradesco se comprometeu a pagar seus funcionários no dia 28 e o Itaú/Unibanco no dia 29. O crédito corresponde a 60% da regra básica, um total de 54% do salário mais R\$ 660,48, com teto de R\$ 4.308,60, mais a primeira parcela do adicional, de até R\$ 1.200. O restante vem até março de 2011. Ao final do processo, os maiores bancos privados, exceto o HSBC, devem pagar a PLR "cheia", de 2,2 salários, mais os R\$ 2.400 do valor adicional total.

As demais diferenças salariais, dos vales e auxílios serão pagas na folha de novembro.

Os bancários do Santander receberam no dia 29 de outubro a antecipação da PLR. A primeira parcela do adicional corresponde a 2% do lucro líquido do primeiro semestre, que, no caso do Santander, chega a R\$ 1.200.

O banco também pagou no dia 29 as diferenças salariais, dos vales e auxílios, além da 13ª cesta-alimentação no valor de R\$ 311,08. Os funcionários do banco receberam, ainda no dia 29, R\$ 540 do Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS).

Os bancários do BB receberam no dia 19 a PLR referente ao primeiro semestre de 2010. O acordo específico de Participação nos Lucros e Resultados foi assinado entre Sindicato e a direção do BB na segunda-feira, 18, em Brasília. Já a direção da Caixa anunciou para dia 29 o pagamento da regra básica e da parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), bem como a metade da PLR Social.

## O que muda na Convenção Coletiva de Trabalho

### Combate ao assédio moral

A categoria bancária assegurou de forma inédita uma cláusula na CCT para combater uma das maiores reclamações dos trabalhadores: o assédio moral. Pelo acordo, a adesão de bancos e de sindicatos a cláusula é voluntária. As instituições que aderirem se comprometerão com uma declaração explícita de condenação a qualquer ato de assédio. Esses bancos deverão implementar um canal de denúncias, que poderão ser feitas pelo bancário ou pelo Sindicato, com prazo para apuração e retorno à entidade sindical. A apuração e o retorno terão de ser feitos em 60 dias, contados a partir da data da denúncia. O nome do denunciante será preservado. Haverá ainda avaliação semestral do programa, com apresentação por parte da Fenaban de dados estatísticos setoriais com o objetivo de criar indicadores de qualidade e combater o problema.

### Auxílio-creche sofre alterações

Por conta da mudança na lei que rege a educação no País (que antecipou a matrícula das crianças, em um ano, para até seis anos), há alterações no pagamento do auxílio-creche/babá. Não há prejuízo individual, pois não terá redução da quantia total do direito. Para o bancário admitido até 31 de agosto de 2010 e que já recebia o auxílio-creche/babá, o valor mensal será de R\$ 223,55, para cada filho nascido até 31 de agosto de 2010, até que complete 83 meses de idade. Os demais serão reembolsados pelo valor mensal de R\$ 261,33 para cada filho nascido a partir de 1º de setembro de 2010 até a idade de 71 meses.

### Avanços na segurança

Depois de intensas negociações e da forte greve, os bancários conseguiram avanços nas questões de segurança bancária. Ficou assegurada a obrigatoriedade do registro de Boletim de Ocorrência; a divulgação de estatística semestral do setor; a garantia de transferência do bancário de local de trabalho em caso de sequestro, além de atendimento psicológico no pós-assalto. **(fonte: Folha Bancária)**

## Vitória dos bancários!

Os 15 dias de greve dos bancários na região do Alto Tietê terminaram com saldo positivo. Uma paralisação pacífica, que trouxe vários benefícios aos funcionários. Veja a seguir alguns flashes feitos durante o movimento pela equipe de Imprensa do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região.



## Oposição ao Desconto Assistencial

Aprovado no dia 14 de julho de 2010, durante assembleia, o Desconto Assistencial é uma das verbas que sustentam a atuação e a estrutura do sindicato. Graças a este desconto, o Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região consegue recuperar parte do valor gasto com a Campanha Salarial, em específico a greve. O Desconto Assistencial é importantíssimo, porém não é obrigatório. O Assistencial de 2% incide somente sobre as verbas fixas. Caso haja oposição por parte dos bancários, o prazo para se manifestar contra o desconto vai dos dias 3, 4 e 5 de novembro. O interessado deve comparecer na sede do Sindicato dos Bancários de Mogi das Cruzes e Região, das 9h às 17h, munido de requerimento manuscrito de próprio punho, devendo constar: nome, qualificação, número da CTPS, matrícula (código funcional) e nome da empresa que trabalha. O documento deve ser entregue individual e pessoalmente na sede do sindicato, que fica na Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102, Jardim Santista, Mogi das Cruzes/SP.

### Agenda

## “Festa do Chopp” e “Torneio de Truco”

Vem aí a “5ª Festa do Chopp”, que vai alegrar a galera descolada de Mogi e Região. O evento será no próximo dia 27 de novembro e promete superar a edição passada. Outro evento que vai agitar é o “4º Torneio de Truco”, que será realizado no mesmo dia da “Festa do Chopp”. O local e o horário dos eventos ainda estão sendo definidos pela organização. Venha ter momentos de diversão e lazer. Mais detalhes com Clayton, pelo telefone 4724-9117.

### Expediente

Alerta Bancário é um informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros de Mogi das Cruzes e Região. Sede: Rua Engenheiro Eugênio Motta, 102, Jardim Santista, Mogi das Cruzes. Pabx-fax (11) 4724-9117, e-mail: [sindicato@bancariosmogi.com.br](mailto:sindicato@bancariosmogi.com.br) - [www.bancariosmogi.com.br](http://www.bancariosmogi.com.br).

Presidente: Francisco Carlos Cândido – Secretário de Imprensa: Dario Maiques

Produção e edição: Vania Sousa (MTB 17.998/RJ) - Noticiário: CONTRAF/CUT e FETEC/CUT-SP.